## Ibsen não fala, mas conquista apoio de colega

ORTO ALEGRE — O ex-presidente da Câmara deputa-Ibsen Pinheiro(PMDB/RS) não saiu de seu apartamento, ontem, pelo segundo dia consecutivo, desde que viajou de Brasília para a capital gaúcha, na quinta-feira. Ele se recusa a atender aos telefonemas, mas ganhou a solidariedade do colega deputado Luís Roberto Ponte (PMDB-RS) que, em entrevista á Rádio Gaúcha, considerou que o pedido de cassação do mandato de Ibsen foi desprorcional ao tamanho da falta. Para Ponte, o amigo cometeu apenas "um pecado venial".

Na opinião de Ponte, o ex-presidente da Câmara teria "simplesmente" deixado "ajudas de campanha" na sua conta bancária para proteger o dinheiro enquanto não fosse necessário usá-lo. Ponte afirmou que não existe um só dos 503 integrantes do Congresso que não tenha contrariado a legislação eleitoral anterior. Notou que, para incorrer na irregularidade, bastaria que o candidato tivesse "pego emprestado um automóvel de uma empresa por uma hora".